

DISTRIBUIÇÃO DE *Aedes* spp. POR OVITRAMPAS E INFLUÊNCIA DE FATORES CLIMÁTICOS EM LAGUNA CARAPÃ

KUMAGAI, Victor Hugo¹; ALMEIDA, Paulo Silva de²; ABREU, Herintha Coeto Neitzke¹; ALMEIDA, Gabriel Henrique Leite de³; SILVA, Dilson Pereira da³
victorhugokumagai@gmail.com

RESUMO

O monitoramento de *Aedes* spp. é fundamental para a vigilância e o controle de arboviroses no Brasil, especialmente em municípios de pequeno porte, onde há carência de dados locais. Esses vetores apresentam relação com fatores ambientais, como temperatura, umidade e precipitação, que influenciam sua dinâmica populacional. Monitorar a presença e a distribuição espacial de *Aedes* spp. no município de Laguna Carapã, Mato Grosso do Sul, utilizando armadilhas de oviposição (ovitrapas) e avaliando sua relação com variáveis climáticas. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo e quantitativo, realizada na área urbana do município entre maio de 2023 e abril de 2024. Foram instaladas 50 ovitrapas na malha urbana, com coletas semanais, e os dados obtidos foram utilizados para o cálculo de indicadores entomológicos e análise da variação da infestação. Durante o período de estudo foram coletados 18.524 ovos de *Aedes* spp. O IPO e o IDO apresentaram comportamentos semelhantes, com tendência de crescimento entre julho e dezembro/2023, com picos entre novembro/2023 e janeiro/2024, atingindo valores máximos em dezembro e declínio a partir de fevereiro/2024, coincidindo com meses de maior pluviosidade. Os resultados evidenciaram flutuações sazonais na densidade de ovos, com aumento nos períodos de maior precipitação e redução nos meses mais secos. Observou-se correlação positiva entre a pluviosidade e os índices entomológicos, indicando influência das condições climáticas sobre a reprodução dos vetores. Esses achados demonstram comportamento sazonal, associado às variações ambientais locais. Conclui-se que o uso de ovitrapas constitui ferramenta eficiente para o monitoramento entomológico, permitindo identificar períodos críticos de infestação e subsidiar ações de controle mais direcionadas. Ademais, a integração de dados climáticos e entomológicos pode contribuir para o aprimoramento das estratégias de vigilância e prevenção de arboviroses em nível municipal.

Palavras-chave: Ovitrapas; Vigilância Entomológica; Controle de Vetores; Arboviroses.

¹Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; Dourados/MS, Brasil.

²Secretaria de Estado de Saúde/ MS - SES/ MS; Dourados/ MS, Brasil.

³Secretaria Municipal de Saúde/ Controle de Vetores; Laguna Carapã/ MS, Brasil.